

COORDENAÇÃO DE TUTORIA: ACOMPANHAMENTO DE TUTORES NOS CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA DA UEMA

São Luís – MA – Maio/2014

Danielle Fernandes Martins Leite Lima - Universidade Estadual do Maranhão -
danielle.mlf@gmail.com

Claudia Letícia Gonçalves Moraes - Universidade Estadual do Maranhão -
claudiamoraes27@gmail.com

Eliza Flora Muniz Araújo - Universidade Estadual do Maranhão -
eliza.uemanet@gmail.com

Classe: (1)
Setor Educacional: (3)
Classificação das áreas de pesquisa em EAD: Macro C / Meso F
Natureza do trabalho: (B)

RESUMO

Este artigo enfoca as diretrizes que norteiam o trabalho da Coordenação de Tutoria dos cursos técnicos da Rede e-Tec/Brasil ofertados pela Universidade Estadual do Maranhão, na forma subsequente ao Ensino Médio. Para tanto, foram descritas as etapas pelas quais passa o tutor quando do ingresso na tutoria, bem como as atribuições das equipes que formam e acompanham esse tutor ao longo do trabalho. Dessa forma, estão incluídos neste estudo os procedimentos realizados na seleção, formação e capacitação de tutores, assim como o acompanhamento de suas atividades. A metodologia utilizada neste artigo encontra-se respaldada nos relatórios avaliativos, bem como na observação sistemática do trabalho de tutoria. Os dados coletados foram analisados a partir de um referencial teórico que permitiu compreender com mais clareza a forma como a Coordenação de Tutoria vem conduzindo os trabalhos. Considerando que se trata de um estudo de caráter preliminar, o presente artigo tem relevância na medida em que aponta novos caminhos a serem percorridos a partir da experiência já adquirida com os cursos técnicos. A análise das informações indica a necessidade do controle permanente dos tutores tanto virtual quanto presencial no exercício de suas funções e a importância das formações.

Palavras-chave: educação a distância; tutoria; diretrizes metodológicas.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta as diretrizes metodológicas emanadas pela Coordenação de Tutoria dos Cursos Técnicos da Universidade Estadual do Maranhão, no sentido de nortear o trabalho dos tutores, e nesse contexto, as atribuições e rotinas desempenhadas por esses profissionais no exercício de suas funções. Os cursos são ofertados em parceria com o Ministério da Educação por meio da Rede e-Tec/Brasil, num total de 13 cursos de diferentes áreas do conhecimento, regidos por uma Coordenação Geral e coordenações específicas. Pretende-se ainda, com o presente estudo, proporcionar uma visão geral dos procedimentos adotados pela Coordenação de Tutoria no que concerne à dinâmica exigida, descrevendo cada uma das etapas do trabalho, ou seja, desde a seleção de tutores, passando em seguida pela formação, capacitação e monitoramento.

A intenção é demonstrar como as diretrizes são operacionalizadas no cotidiano, mediante o acompanhamento dos tutores presenciais e a distância, na perspectiva de avaliar o desempenho de forma crítica e colaborativa.

Nessa concepção, um dos aspectos mais considerados é o que tange à interação entre a Coordenação de Tutoria, tutores e demais segmentos da Coordenação Geral dos cursos técnicos em prol da melhoria do desempenho do trabalho como um todo.

Assim, este estudo trouxe reflexões sobre a, a necessidade do controle permanente e sistemático do trabalho desenvolvido pelos tutores presenciais e a distância, bem como uma formação efetiva que contemple os aspectos relacionados ao exercício competente de suas funções, o aprimoramento da formação acadêmica e o uso adequado das ferramentas tecnológicas tendo em vista o desenvolvimento da ação educativa através de processos interativos qualificados.

2 COORDENAÇÃO DE TUTORIA

A Coordenação de Tutoria se constitui numa das principais unidades da Coordenação Geral dos cursos ofertados na modalidade a distância no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão. Tratam-se especificamente dos cursos técnicos, mediados pelo Núcleo de Tecnologias para a educação –

UemaNet, que, por ser uma experiência nova, e também pela quantidade e diversidade de cursos oferecidos, têm exigido um rigoroso sistema de acompanhamento e avaliação das atividades da tutoria, resultando em constantes ajustes na dinâmica de trabalho. Compreende-se, portanto, que esses ajustes são necessários, vez que fazem parte do processo de aprendizagem que conforme Litto (2010, p.13):

Aprender como aprender será a habilidade mais importante a ser adquirida por todas as pessoas no futuro. [...] Uma vez que diferentes problemas, de uma nova ordem de complexidade, estarão surgindo constantemente, haverá sempre novos desafios, novos obstáculos a serem derrubados.

Constituída por uma equipe multidisciplinar, a Coordenação de Tutoria atua nos processos da EAD interagindo com os diversos atores no âmbito da Coordenação Geral do e-Tec: Articulação de Polos, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Cursos (Assistentes), conforme figura a seguir:

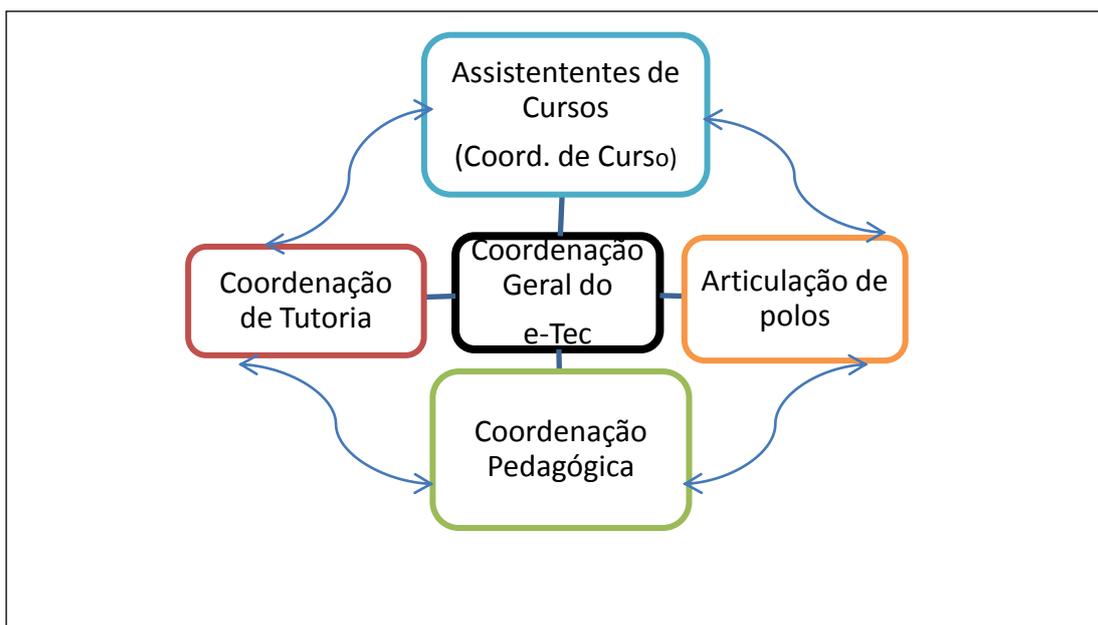


Figura 1 – Funcionograma da Coordenação Geral

Para melhor situar o trabalho da Coordenação de Tutoria é importante compreender o papel que desempenha o tutor como mediador entre o aluno e o conhecimento no processo ensino-aprendizagem, levando em conta sua formação e experiência docente. Conforme Mill (2010, p. 82) “Os tutores são os mediadores entre os alunos e o conhecimento, as tecnologias e o professor; assim, o resultado favorável de uma proposta depende da prática bem sucedida desses atores”.

Aliam-se a isso as diretrizes contidas no Manual de Atribuições, Deveres e Direitos da Coordenação de Tutoria da Escola Técnica Aberta do Brasil – Programa e-Tec Brasil, (Anexo I da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 18 DE 16 DE JUNHO DE 2010), que estabelece para o Coordenador de Tutoria as seguintes atribuições:

- coordenar e acompanhar as ações dos tutores;
- apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- supervisionar a aplicação das avaliações;
- dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;
- supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

Alicerçada nessas concepções, assim como em experiências anteriores da UEMA em EAD e, especialmente, em estudos e pesquisas desenvolvidas por outras instituições, foi elaborado o documento “Referenciais para os Cursos Técnicos a Distância ofertados pela UEMA”, que contempla alguns itens, conforme figura abaixo:

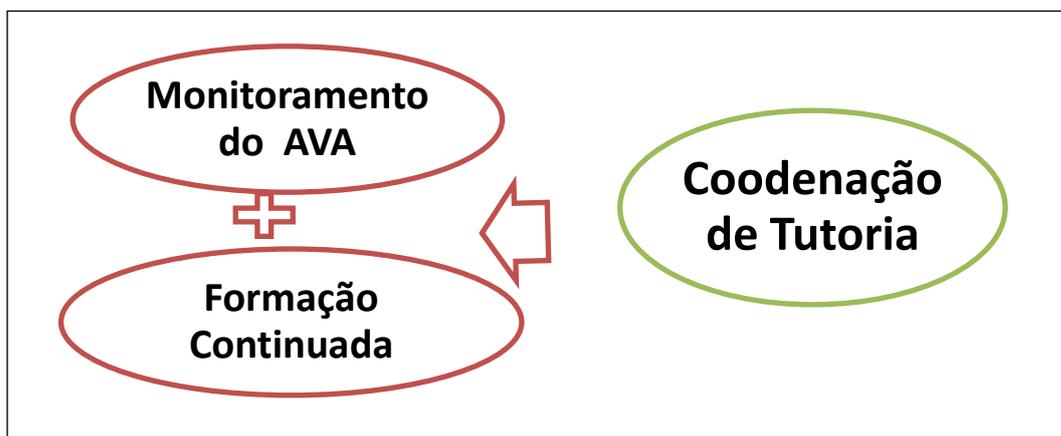


Figura 2 – Modelo que representa a composição da Coordenação de Tutoria

No âmbito dessa dinâmica o foco da Coordenação de Tutoria se direciona basicamente para o monitoramento do desempenho dos tutores e dos alunos mediante o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esse monitoramento é realizado na perspectiva de orientá-los na condução dos

trabalhos, de modo que se reflita positivamente no desempenho do aluno. Citando Patrícia Battisti et al., que em artigo intitulado “A interação tutor a distância e aluno no processo de ensino aprendizagem” (2010, p.4) traz a seguinte reflexão:

[...]é essencial que as instituições que promovem cursos a distância disponham de órgãos específicos para acompanhamento, atendimento e apoio aos alunos, proporcionando-lhes a aquisição de hábitos e técnicas de estudo, interação com tutores e com outros alunos, a fim de motivá-los a permanecerem no processo de ensino-aprendizagem. A tutoria, neste caso, costuma ser considerada peça chave na ação de aprendizagem, visando orientação acadêmica, acompanhamento pedagógico e avaliação da aprendizagem dos alunos a distância.

Em conformidade com o pensamento da autora, a Coordenação de Tutoria desenvolve um conjunto de atividades dentre as quais se destacam: seleção de tutores por formação acadêmica para cada curso; realização da Formação Continuada de Tutores; acompanhamento da capacitação dos tutores por disciplina; monitoramento do acesso diário ao AVA (tutores presenciais e a distância); acompanhamento e avaliação do processo de interação dos tutores nas atividades do AVA; elaboração de instrumentos de controle, acompanhamento e avaliação das atividades realizadas no âmbito do processo ensino-aprendizagem, entre outros.

O monitoramento referente ao desempenho dos tutores realiza-se mediante instrumentos de avaliação que apontam o nível de aptidão daqueles que devem permanecer na função. Caso não atendam aos critérios exigidos são chamados pela Coordenação para orientações no sentido de aprimorar o seu trabalho. Se continuarem não correspondendo, os Coordenadores de Curso são informados sobre o fato e decidem pelo desligamento do tutor do curso. A seguir, apresenta-se um dos instrumentos de acompanhamento.

N°	TUTOR	POLO / TURMA	N° de cursistas	Participação nos Fóruns				Correção de Atividades											
				A	B	C	D	Atividade I				Atividade II							
								E	F	G	H	E	F	G	H				
1																			
2																			
3																			

LEGENDDA

A	FOMENTOU A DISCUSSÃO CONTRIBUINDO PARA FORMAÇÃO DO ALUNO
B	APENAS ELOGIOU OU CRITICOU OS ALUNOS
C	CORREÇÃO INCOERENTE COM O ENUNCIADO
D	NÃO DEU FEEDBACK PARA TODAS PARTICIPAÇÕES
E	CORREÇÃO COM ARGUMENTO TEÓRICO
F	CORREÇÃO COM ELOGIOS E CRÍTICAS
G	REPETIÇÃO DO FEEDBACK A TODOS ALUNOS
H	NÃO CORRIGIU TODAS ATIVIDADES

Figura 3: Ficha de Acompanhamento do Tutor

Esse instrumento é adotado para avaliar a interação do tutor no AVA e, para tanto, alguns aspectos são objetos da análise: atuação do tutor no fórum, tempo e qualidade das respostas ao aluno, fundamentação teórica referente às interações; participação do tutor nas atividades avaliativas do aluno, *feedback* ao aluno a tempo de intervenção construtiva, comentário das atividades de forma individual, entre outras.

Para Kenski, é necessário haver preocupação não somente com o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem dos alunos, pois segundo a autora tudo em educação deve ser acompanhado e avaliado a fim de que o processo de aprendizagem implique em resultados satisfatórios. (KENSKI, 2010, p.61).

Como pode ser observado, esse instrumento é de grande importância para o trabalho da Coordenação de Tutoria vez que possibilita identificar problemas relacionados às dificuldades enfrentadas pelos tutores, especialmente no que diz respeito ao domínio das ferramentas tecnológicas e em alguns casos deficiências provenientes da sua própria formação.

2.1 Formação Continuada e Capacitação de Tutores

O objetivo desse componente é orientar os tutores dos cursos técnicos quanto às diretrizes metodológicas, possibilitando-lhes conhecimentos e estratégias de integração sobre o trabalho da tutoria, tanto em termos pedagógicos quanto em relação ao uso das ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos, bem como a respeito dos materiais didáticos a serem utilizados em cada disciplina. Nesse sentido, vale registrar o trabalho desenvolvido no que diz respeito a esse item:

Quadro 1 - Atribuições exercidas pela Equipe de Formação Continuada

ATRIBUIÇÕES	Acompanhar a capacitação específica das disciplinas presencialmente e via <i>webconference</i> ;
	Acompanhar a elaboração dos calendários de início das disciplinas dos cursos junto à Coordenação Pedagógica;
	Elaborar os calendários das capacitações de disciplinas, a partir do calendário geral de 1ª e 2ª ofertas, conforme data do início de cada disciplina;
	Acompanhar junto à Coordenação Pedagógica e D.E os produtos elaborados pelos professores, com vistas a agendar a capacitação;
	Avaliar o desempenho dos professores em cada capacitação de disciplina, informando a Coordenação Pedagógica;
	Acompanhar junto à Coordenação de Tutoria a contratação de novos tutores para os cursos;
	Elaborar o calendário anual das Formações Continuadas de Tutores;
	Organizar e acompanhar a Sala de Formação Continuada dos Tutores via AVA;
	Elaborar junto à Coordenação de Tutoria relatório das Formações Continuadas de Tutores.

Fonte:Relatório da Coordenação de Tutoria – 2013/2014

Além dessas atribuições, destacam-se as estratégias pedagógicas adotadas no processo das formações dos tutores, que envolvem dinâmicas, oficinas, grupos de trabalho e palestras. Além disso, são abordados temas relativos ao papel do tutor presencial e a distância, orientações sobre o processo de avaliação presencial que se realizam nos Polos de Apoio Presencial, avaliação no AVA e outros aspectos.

Essa oportunidade possibilita refletir sobre o papel da tutoria ,tanto no que se refere ao uso adequado das tecnologias quanto à necessidade de uma formação continuada. Segundo Mill, a formação para o exercício da docência é contínua e precisa ser contextualizada ao longo de toda a vida profissional. (MILL, 2010, p. 76).

2.2 Monitoramento do AVA

O monitoramento do AVA requer observar se o tutor está auxiliando na formação do conhecimento do aluno de maneira interativa, avaliando se os objetivos do trabalho estão sendo efetivamente alcançados ao longo do processo educacional. Assim, o trabalho é realizado prioritariamente dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde são verificados *feedbacks* em fóruns e atividades, a qualidade teórica do conteúdo postado, a maneira como o tutor conduz as disciplinas sob sua responsabilidade e se as suas intervenções estão de fato contribuindo para o crescimento dos alunos. Para Faria (2010, p.31):

[...]o tutor tem um novo papel nas situações de ensino com mediação tecnológica: um assessor pedagógico, com função mediadora, articuladora, facilitadora, acompanhando o processo de formação. Este profissional deve apresentar, ainda, alguns atributos, tais como: possuir clara concepção de aprendizagem, estabelecer relações empáticas, dominar o conteúdo, facilitar a construção do conhecimento.

Entende-se que a avaliação do curso como um todo, incluindo os profissionais que nele atuam, é um processo contínuo que ocorre dia após dia, devendo conduzir os participantes a uma reflexão que possa ser transformada em ação, buscando corrigir falhas e construir novos conhecimentos. Para melhor ilustração, buscaram-se estudos já realizados nesse sentido, conforme quadro abaixo:

Quadro 2 - Comparação entre as atividades de tutores presenciais e a distância

Atividade Docente	Localização dos estudantes	Possíveis Interações	Temporalidade das Atividades	Tipo de Atividades
Presencial	Todos no mesmo local	Aula expositiva, consulta, esclarecimento de dúvidas	Síncrona	Similar para todos os alunos. Principalmente lideradas pelo tutor. Discussões e trabalhos em pequenos grupos.
A Distância	Geograficamente dispersos	Aula expositiva, consulta, esclarecimento de dúvidas, extensa possibilidade de Interações estudante ↔ estudante, estudante ↔ grupo e grupos entre si	Síncrona ou Assíncrona	Adequadas às necessidades individuais. Principalmente centradas nos alunos. Trabalhos individuais ou cooperativos (em pequenos, médios e grandes grupos).

Fonte: www.abed.org.br/congresso2013/cd/37.doc

O monitoramento do AVA tem a finalidade de acompanhar o desempenho das tutorias, para tanto os responsáveis pelo AVA realizam uma sequência de atividades, tais como: contato com o tutor caso este passe três ou mais dias sem acessar o ambiente; acompanhamento, semanal das disciplinas do Módulo; verificação da abertura dos fóruns no decorrer da 1ª semana da disciplina e, caso necessário, fazer a abertura dos fóruns fechados; observar se os tutores estão dando *feedback* aos alunos, se fazem o fechamento dos fóruns e a postagem das notas; acompanhamento das correções e *feedbacks* das atividades dentro do prazo da disciplina; domínio do plano de ensino e do roteiro de aprendizagem; verificação das notas das avaliações postadas com os devidos comentários; acompanhamento das capacitações de disciplinas; abertura do Espaço Tira Dúvidas das disciplinas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Tutoria apresentado neste artigo constitui-se de suma importância para o aperfeiçoamento da atuação dos tutores dos cursos técnicos na modalidade EaD da UEMA. Percebeu-se, assim, a importância do fortalecimento dos processos de acompanhamento e avaliação das atividades de todos os setores envolvidos, bem como a necessidade de uma ação comunicacional interativa que possibilite a melhoria das relações dos diferentes atores.

Além disso, detectou-se a necessidade de reflexão por parte dos tutores no sentido de verificar se os objetivos propostos para o trabalho estão sendo cumpridos ou se necessitam de revisões.

Diante das informações disponíveis e das observações realizadas, compreendeu-se como é realizado o trabalho da Coordenação de Tutoria, bem como as fragilidades decorrentes tanto da formação acadêmica dos tutores quanto à compreensão do seu papel no contexto do processo ensino-aprendizagem. Por outro lado, verificaram-se avanços significativos em decorrência do processo de formação, especialmente no que diz respeito ao uso adequado das tecnologias na sua prática docente, incorporando assim uma forma diferenciada de ensinar e aprender.

Nesse sentido, apreendeu-se que os processos de acompanhamento e avaliação de tutores não se constituem tarefas isoladas, precisam ser concebidos e realizados por todos os agentes envolvidos, notadamente pelos próprios tutores.

Referências

BATTISTI, Patrícia et al. **A interação tutor a distância e aluno no processo de ensino-aprendizagem**. In: XColóquioInternacionale sobre Gestión Universitaria emAmerica del Sur. Anais: 2010. Disponível em:

http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wcontent/BD_documentos/coloquio10/142.pdf.

Acesso em 25/01/2014.

BENTES, Roberto De Fino. **A avaliação do tutor**. In: FORMIGA, Marcos; LITTO, Fredric (orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

FARIA, Elísio Vieira de. **O tutor na Educação a Distância: a construção de conhecimentos pela interação nos ambientes midiáticos no contexto da educação libertadora**. In: Scientia FAER, Olímpia - SP, Ano 2, Volume 2, 1º Semestre, 2010. Disponível em:

<http://www.uniesp.edu.br/faer/revistafaer/artigos/edicao2/elisio.pdf>. Acesso em 18/11/2013.

GUEDES, Reginaldo; GUEDES, Marcella da Silva. **Novas Tecnologias e Trabalho Docente: um olhar sobre a prática do professor em contextos de ensino a distância**. In: Anais do 19º CIAED - Congresso Internacional ABED de EaD. Setembro de 2013, Salvador/Bahia. Disponível em:

<http://www.abed.org.br> - Acesso em: 22/02/2014.

KENSKI, Vani Moreira. Avaliação e acompanhamento da aprendizagem em ambientes virtuais a distância. In: MILL, Daniel Ribeiro (org). **Educação a distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

LITTO, Fredric M. **A Aprendizagem a distância**. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

MILL, Daniel Ribeiro (org.). **Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

SABBATINI, Renato. **Ambiente de ensino e aprendizagem via internet: a plataforma moodle**. Instituto EdMed, s/d. Disponível em:

<http://www.renato.sabbatini.com/papers/PlataformaMoodle.pdf>. Acesso em 06/12/2013.